

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

PASSOS MANUEL



PLANO

DE

ENSINO A DISTÂNCIA (*E @ D*)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PASSOS MANUEL

2020/2021

ÍNDICE

1. DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA	1
1.1 Definição de estruturas/papéis	2
A. Equipa pedagógica	2
B. Equipa do plano tecnológico para a educação	4
1.2. Parcerias	4
2. ESTRATÉGIA E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO	5
2.1 Modelo de ensino a distância	6
3. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	8
4. PAPEL DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	9
5. CUIDADOS COM A COMUNIDADE ESCOLAR	9
6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO E@D	10

Plano de Ensino a Distância (E@A)

Confinamento II (2ª temporada)

O contexto da Pandemia COVID-19 obriga-nos, de novo, a planear as atividades letivas em regime não presencial (RNP), em Ensino a Distância (E@D), que irão entrar em vigor a partir de dia 8 de fevereiro de 2021.

Desta vez, temos uma grande vantagem: possuímos a experiência de trabalho do Plano de Ensino a Distância do ano letivo anterior. Sabemos o que correu bem, o que queremos e podemos aperfeiçoar.

Todos estamos conscientes de que a pandemia e o confinamento agravam as desigualdades sociais e a inclusão de todos na escola. Minimizar essas desigualdades continua a constituir um enorme desafio para o sistema educativo do qual somos parte. Compete-nos mitigar junto das crianças e dos jovens o seu impacto e garantir, dentro das nossas possibilidades, o maior apoio possível aos que estão em situações mais vulneráveis.

O primeiro passo é fazer um esforço conjunto de modo a garantir que todos os alunos tenham recursos digitais para poderem trabalhar no ensino não presencial.

Para além dos alunos dos escalões A e B que, progressivamente, irão receber os equipamentos informáticos provenientes do Programa Escola Digital, é importante que os professores estejam alerta e informem a Direção de outras situações que impeçam a participação dos alunos nas aulas em Ensino a Distância.

Sabemos também que não é apenas o acesso aos meios digitais que interfere nas condições de aprendizagem dos alunos e no seu bem-estar. Como tal, neste período tão difícil das nossas vidas, a comunicação, as relações de empatia e de colaboração com as famílias contribuem decisivamente para o equilíbrio emocional de todos.

A explicação aos alunos das regras de trabalho e de convivência no regime não presencial assume-se como uma prioridade de todos.

1. DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA

1.1 DEFINIÇÃO DE ESTRUTURAS/PAPÉIS

Num ambiente virtual de aprendizagem, o Educador / o Professor Titular de Turma / o Diretor de Turma assume um papel de extrema exigência, complexidade e importância, auxiliando os alunos e Encarregados de Educação (EE) através de um acompanhamento à distância. Nesta função deve ajudar o aluno a encontrar situações favoráveis à sua aprendizagem e a tomar consciência da sua maneira de aprender, auxiliando igualmente no esclarecimento de dúvidas dos EE. Neste tipo de ensino, o desenvolvimento da autonomia é fundamental para a realização de aprendizagens.

A. EQUIPA PEDAGÓGICA

a) Educador / Professor Titular de Turma / Professor da Disciplina/Diretor de Turma

Cabe a todos os docentes, em colaboração com as respetivas equipas educativas, realizar várias tarefas, tais como:

- Planificar, em conjunto, considerando os cenários de aprendizagem que melhor se adequam;
- Privilegiar o desenvolvimento de pequenos projetos interdisciplinares (centrados em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros);
- Proporcionar ao aluno condições para uma aprendizagem autónoma;
- Preparar materiais e propostas de atividades diversificadas, recorrendo a recursos disponíveis nos manuais, na internet, na televisão ou outros;
- Estimular a interação entre alunos;
- Tirar dúvidas;
- Corrigir tarefas;
- Selecionar os meios de avaliação que melhor se adequam a avaliar as aprendizagens realizadas à distância;

NOTA: Deverá existir concertação entre os vários professores dos Conselhos de ano no 1.º ciclo e dos Conselhos de Turma, nos demais, para gerir adequadamente a carga de trabalho solicitada e os picos de atividades de avaliação.

b) Professor de Educação Especial

O Professor de Educação Especial articula com os outros colegas sempre que necessário:

- Com os alunos com medidas seletivas - articula com o professor da turma/disciplina e adapta os materiais elaborados às especificidades de cada aluno.
- Com os alunos com medidas adicionais - trabalha as competências previstas no plano curricular de cada aluno, em momentos síncronos (2 a 4 vezes por semana).

c) Professor de Apoio Educativo / Professor Tutor / Professor ATE / Professor Coadjuvante / Professor PLNM

- Os professores do apoio, sem turmas atribuídas, articulam com o Professor Titular de Turma / Disciplina e combinam o apoio a prestar aos alunos, acompanhando os alunos, corrigindo trabalhos e dando *feedback*.

d) Professores Bibliotecário

- Promover atividades e sugestões de leitura dirigidas aos alunos e suas famílias;
- Enviar propostas de atividades aos docentes a partir de obras em diferentes formatos;
- Disponibilizar, via *Google Classroom*, ligações para plataformas de livros digitais e outros recursos.

e) Coordenador de Diretores de Turma / Coordenador de Estabelecimento

- Orienta e acompanha o trabalho dos Diretores de Turma e dos Professores Titulares de Turma, informando a Direção do que se está a passar no terreno.
- Conduz e acompanha o trabalho realizado pelas equipas educativas.

f) Diretor de Turma / Professor Titular de Turma

- Assegura os contactos regulares com os professores do Conselho de Turma, alunos e E.E. e técnicos;
- Orienta e acompanha o trabalho realizado pelo Conselho de Turma e pelos alunos;
- Convoca e dinamiza uma reunião quinzenal da equipa educativa, por videoconferência, para organizar o seu funcionamento;
- Informa o EE, caso necessário, do incumprimento de tarefas e das ausências às atividades escolares.

g) Coordenador de Departamento

- Acompanha e apoia a seleção de recursos educativos no Departamento, garantindo a comunicação entre todos e a partilha de práticas que quebrem o isolamento, fomentem o sentimento de equipa e permitam rentabilizar o trabalho dos professores em cada grupo curricular, com o apoio dos responsáveis por cada grupo.
- Na Educação Pré-Escolar e no 1º ciclo, articula, quinzenalmente, com as restantes educadoras e os coordenadores das equipas educativas do 1.º Ciclo os trabalhos a propor às crianças e monitoriza a sua evolução.
- Colabora no reajustamento dos meios e formas de avaliação no contexto do ensino à distância.

h) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (E.M.A.E.I.)

- Mobiliza todos os recursos disponíveis, articulando com os Professores Titulares de Turma / Diretores de Turma, para assegurar que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades no acesso à educação.

i) Equipa GAAF, Equipa do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar, Equipa Gabinete de Mediação Escolar e Projeto Incluir-te

- Os técnicos afetos a estas equipas mobilizam esforços no sentido de prevenir o absentismo e abandono.
- Falam com o Educador / o Professor Titular de Turma / o Diretor de Turma.
- Articulam com parceiros em situações de emergência social.

B. EQUIPA DO PLANO TECNOLÓGICO PARA A EDUCAÇÃO

A equipa de docentes responsável pelo apoio técnico:

- Garante o suporte tecnológico do E@D;
- Esclarece dúvidas sobre a gestão e exploração das ferramentas digitais;
- Disponibiliza tutoriais relativos à plataforma e programas privilegiados no modelo de E@A;
- Presta apoio e suporte à implementação da Escola Digital;

NOTA: Os professores da equipa devem ser contactados, preferencialmente, por correio eletrónico para apoio.pte@abc.edu.pt.

1.2. PARCERIAS

- Juntas de Freguesia: apoio aos alunos mais vulneráveis.
- Câmara Municipal de Lisboa.
- Associações de Pais: apoio aos alunos mais vulneráveis.
- Encarregados de Educação com competências específicas na área do E@A: apoio às famílias dos alunos na utilização de recursos digitais.
- Programa Escolhas – *Mais Skillz*.
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.
- Outras entidades da comunidade.

2. ESTRATÉGIA E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

A *Google Classroom* é o meio privilegiado para interação entre a escola e o aluno/família, através da utilização da videoconferência e da disponibilização de tarefas e de instrumentos de avaliação, autoavaliação e autorregulação do trabalho pelos alunos.

O acesso à *Google Classroom* é feito, preferencialmente, através do computador. O telemóvel não deve ser utilizado, exceto se o aluno não tiver computador.

2.1 Modelo de Ensino a Distância

Orientações gerais

- No regime não presencial e de E@D, mantém-se o horário do regime presencial estabelecido para cada turma.
- Aproximadamente $\frac{2}{3}$ das horas letivas são síncronas e $\frac{1}{3}$ assíncronas.
- Desde o 1º ciclo ao ensino secundário, a plataforma de aprendizagem online disponibilizada pela escola é o principal espaço de comunicação e de registo do trabalho da turma (*Google Classroom*).
- Paralelamente, podem ser utilizadas, eventualmente, outras ferramentas de comunicação seguras, que permitam estabelecer interação entre alunos e entre alunos e professores, desde que autorizados pela Direção e com a concordância dos EE.

- Aconselha-se em todos os ciclos e no ensino secundário a utilização do manual escolar (exceto no ensino profissional, onde nem todas as disciplinas o adotaram), material que todos os alunos têm à sua disposição. Este permite a realização de múltiplas atividades e diminui a necessidade de elaboração de novas tarefas e/ou de cópias de outros materiais, que complicam a vida do professor e dos alunos. A utilização do manual permite realizar, por exemplo, resumos, exercícios, trabalhos individuais e/ou de grupo.
- A implementação das diferentes ações TEIP continua. As equipas responsáveis por cada ação devem refletir e encontrar formas de adaptação ao contexto do RNP. É indispensável montar uma rede concertada de apoio e acompanhamento, sobretudo, em relação aos alunos mais vulneráveis.
- A ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (E.M.A.E.I.) e da Equipa de Educação Especial (E.E.E.) continua com as devidas adaptações no RNP.
- As atividades do #EstudoemCasa estão ativas na RTP Memória, para os diversos anos de escolaridade e podem continuar a ser exploradas.
- Os alunos devem colocar as tarefas realizadas na *Google Classroom* evitando-se, assim, a dispersão nas formas de entrega, o que facilita a avaliação.
- Todos os docentes devem reforçar junto dos seus alunos a observação das regras de convivência e de segurança da Net, assim como a importância de respeitar os direitos de imagem e a “etiqueta na internet”.

Recomendações para as aulas síncronas

As aulas síncronas, para além de pequenos momentos expositivos, devem incluir tarefas (exequíveis num curto espaço de tempo) ou dinâmicas que apelem à participação e envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.

O professor pode, por exemplo, solicitar a realização de uma atividade durante a aula síncrona e estar online com os alunos, aguardando a sua realização, e tirando dúvidas sempre que necessário. Esta metodologia pode ser utilizada na generalidade das disciplinas.

Todos os alunos devem ligar a câmara e “mostrar a cara” durante a chamada, no início e no final de aula.

Se os alunos não comparecerem durante a aula, as faltas são registadas na Plataforma Inovar - Alunos.

Recomendações para as aulas assíncronas

Nas sessões assíncronas deve ser privilegiado o trabalho autónomo dos alunos (individual e/ou em pequenos grupos) devidamente contextualizado pelo professor e a partir de instruções ou recursos por ele disponibilizados.

As tarefas propostas devem ser objetivas e passíveis de serem realizadas pelos alunos de forma autónoma.

Em todos os níveis de ensino, desde que haja manual escolar adotado e/ou fichas de atividades, recomenda-se a realização de pequenas atividades com base nesses recursos.

Os professores devem estar disponíveis para apoiar e esclarecer, por e-mail, alguma dúvida que surja durante o período da aula assíncrona.

A maioria das tarefas planificadas deve ser realizada e entregue até ao final do tempo estipulado para a aula assíncrona.

No final do período previsto para a aula assíncrona, os alunos devem submeter na Google Classroom a tarefa indicada pelo professor. Caso não o efetuem, o professor deverá marcar falta de assiduidade ao aluno e enviar uma ocorrência ao Diretor de turma utilizando a Plataforma Inovar Alunos.

Exemplo: para propostas de trabalho assíncrono correspondente a 1 hora de aula, enviar tarefas realizáveis em 20 minutos numa situação normal (cerca de $\frac{1}{3}$ do tempo). Os alunos, em situação de trabalho autónomo, precisam de mais tempo para executar as tarefas.

Relembramos a regra fundamental no Ensino à Distância: “Menos é mais”.

Devem ser definidos, claramente, prazos de entrega de cada trabalho e registar falta de assiduidade na Plataforma Inovar – Alunos, caso o trabalho não seja entregue.

Horário da Turma em Regime não Presencial

O horário semanal deve ser equilibrado na distribuição das aulas síncronas e assíncronas, devendo o Professor Titular ou o DT, em colaboração com os colegas do Conselho de Turma, responsabilizar-se pela sua organização e divulgação junto dos alunos. Este horário funcionará durante todo o período de confinamento.

As sessões de apoio e acompanhamento de alunos (apoio educativo/PLNM, Clube SMART, Programas de Tutoria, Apoio tutorial Específico, Projeto Incluir-Te...) continuam a integrar o horário dos alunos abrangidos.

Quando um professor, por motivos devidamente justificados, necessita de alterar o horário da sua aula síncrona, faz uma troca com outro professor do Conselho de Turma e informa o DT e os alunos desta alteração.

Cada Conselho de Turma deve articular o seu trabalho evitando solicitar atividades excessivas e, portanto, não exequíveis nos tempos estabelecidos.

Registo e monitorização do trabalho

Os docentes elaboram os sumários na Plataforma INOVAR Alunos onde assinalam as sessões síncronas e assíncronas.

Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - diariamente, os docentes elaboram um sumário, relativo às aprendizagens e atividades desenvolvidas ao longo do dia.

2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário - os docentes sumariam, de acordo com o horário atribuído, as aprendizagens e atividades desenvolvidas em cada tempo de aula.

A monitorização do trabalho da turma é da responsabilidade do Educador / Professor Titular de Turma / DT, sendo primordial a articulação entre todos os docentes e técnicos que constituem a equipa de trabalho.

3. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Deve ser privilegiada a avaliação contínua das aprendizagens.

Tendo como objetivos fundamentais melhorar o processo de ensino-aprendizagem e os resultados desse mesmo processo, é indispensável a adoção de uma política uniforme de feedback. Para tal, recomenda-se:

- Partilhar com os alunos, as etapas de evolução das suas aprendizagens, os desempenhos esperados em cada matéria e como podem progredir nesse mesmo desempenho (fatores críticos para o sucesso em cada nível);
- Explicitar as rubricas criadas para a avaliação de cada matéria;
- Confrontar de forma contínua os desempenhos dos alunos com os desempenhos esperados;
- Realizar auto, hétéro e coavaliação, de forma sistemática, garantindo que os alunos apreendam melhor os critérios;
- Garantir de forma prioritária o feedback individual, adaptado às necessidades de cada aluno, sem prejuízo do feedback colectivo em situações que o exijam;
- Evitar usar “feedback” e “classificação” na mesma frase uma vez que o primeiro tem a função de orientação das aprendizagens.

É desejável o recurso a instrumentos de trabalho/avaliação diversificados, tais como: e-Portefólios; diários de aprendizagem; questionários; exercícios orais; debates temáticos; produção de conteúdos; atividades de pesquisa; testes com consulta; relatórios; ensaios; mapas conceptuais; análise de imagens ou gráficos; cápsula do tempo; fóruns de discussão, e outros.

4. PAPEL DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

No Regime não Presencial, os EE assumem um papel fundamental. Devem, dentro das suas possibilidades:

- manter contacto regular com o Educador / Professor Titular / Diretor de turma;
- verificar se os seus educandos estão a cumprir as tarefas propostas.

5. CUIDADOS COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Os educadores e professores devem continuar a envolver os alunos em atividades promotoras do sentimento de pertença à turma/escola/agrupamento.

Os recursos digitais utilizados em cada grupo/turma devem, entre outros aspetos, permitir:

- a divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças/pelos alunos;
- o trabalho de grupo;
- a colaboração entre alunos relativamente à utilização dos meios tecnológicos;
- a valorização do papel do delegado e subdelegado de turma no acompanhamento e motivação dos colegas;
- o desenvolvimento de atividades de carácter lúdico, visando o bem-estar emocional do aluno.

6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO E@D

A Equipa de Monitorização e Avaliação da Qualidade assume a responsabilidade de monitorizar, periodicamente, o Plano E@D, recorrendo a indicadores diversificados, tais como:

a) Indicadores de qualidade:

- Grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE;
- Qualidade do feedback dado aos alunos, visando a monitorização das aprendizagens.
- Análise da assiduidade dos alunos.

b) Indicadores de quantidade:

- Taxas de participação;
- Taxa de realização das tarefas propostas aos alunos nos planos de trabalho;
- Parcerias estabelecidas com entidades para promover mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e sem ligação à internet, em casa.